

# Pensando Contabilidade: Um Estudo Bibliométrico e Sociométrico da Produção Científica da Revista Pensar Contábil no Período 2006-2012

**Khalil Gibran Martins Zeraik Abdalla**

Curitiba – PR

Especialista em Gestão de Projetos pela PUC-PR<sup>1</sup>

kzabdalla@gmail.com

**Daniela Torres da Rocha**

Curitiba – PR

Doutoranda em Administração da PUC-PR<sup>1</sup>

danitorres.rocha@gmail.com

**June Alisson Westarb Cruz**

Curitiba – PR

Doutor em Administração e Professor do Programa de

Pós-Graduação em Administração pela PUC-PR<sup>1</sup>

june.cruz@pucpr.br

**Fabiano Luiz Xavier dos Santos**

Curitiba – PR

Graduado em Administração e Negócios Internacionais

fab\_luiz@msn.com

**Rene Guimarães Andrich**

Curitiba – PR

Mestre em Administração - PUC-PR<sup>1</sup>

rene.g.andrich@electrolux.com.br

**Marcelo Tardelli**

Curitiba - PR

Mestre em Administração – PUC-PR<sup>1</sup>

tardellimarcelo@gmail.com

**Resumo**

A compreensão das características científicas das áreas de conhecimento é de extrema importância para a identificação das tendências futuras e seus desafios. Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo identificar as principais características das publicações da área de Ciências Contábeis por meio da análise das publicações da revista Pensar Contábil, observando os autores, instituições de ensino, metodologia de pesquisa empregada, tipos de referências e cooperação entre os autores. Por meio da série histórica de 2006 a 2012, o periódico apresenta um total de 137 artigos publicados. Como método de análise, optou-se pela análise bibliométrica e análise de redes sociais. Como resultado, pode-se identificar as principais características das publicações do periódico. Dentre outros, com relação ao mapeamento dos elos relacionais entre os autores, pode-se perceber uma baixa densidade geral (0,0096) cercada por uma baixa média de centralidade, evidenciando uma suposta relação embrionária no desenvolvimento das cooperações entre pesquisadores que publicam na revista nos últimos anos. Por fim, as considerações finais abordam a necessidade de se manter mapeada as principais características das publicações da área, evidenciando suas tendências e principais desafios.

**Palavras-chave:** Contabilidade, Análise de Redes Sociais, Bibliometria

**Abstract**

The understanding of the characteristics of scientific knowledge areas, is of extreme importance for the identification of future trends and challenges. In this sense, the present article aims to identify the main features of the publications in the field of accounting sciences through the analysis of the publications of Think Magazine Accounting, noting the authors, educational institutions, research methodology employed, types of referrals and cooperation among the authors. Through historical series from 2006 to 2012, the journal has a total population of 137 published articles. As a method of analysis, we chose to analyze bibliometric and

<sup>1</sup> PUC-PR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná – CEP 80215-901 – Curitiba – PR

Artigo recebido em 01/11/2013 e aceito em 21/03/2014

social network analysis. As a result, we can identify the main characteristics of the periodical publications. Inside other, with respect to the mapping of relational links among authors, one can realize a low overall density (0.0096) surrounded by a low average centrality, indicating a putative relationship embryonic development of cooperation between researchers who publish in the journal in recent years. Finally, the concluding remarks, addressing the need to keep mapped the main characteristics of the publications area, highlighting its main trends and challenges.

**Key words:** Accounting, Social Network Analysis, Bibliometrics

## 1. Introdução

As ciências contábeis, como ciência social aplicada, vêm apresentando um crescente desenvolvimento teórico e prático nos últimos anos no Brasil, e esta afirmação é fundamentada pela crescente nos números de publicação da área.

Dentre outros seminários e congressos de referência na área de Gestão, no EnANPAD a temática da Contabilidade foi apresentada pela primeira vez em 1998, por meio da temática Contabilidade e Controle Gerencial, contando com 12 artigos publicados nessa edição. Nos encontros do ANPAD de 2006 a 2012 observamos três temáticas que contemplam a área de contabilidade, são elas: Contabilidade; Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade; e Finanças e Contabilidade. Vale ressaltar que esta última temática foi apresentada pela última vez no EnANPAD 2006, e após essa edição do encontro a temática foi separada em duas novas (Contabilidade e Finanças). Nesse período, o número de publicações já se tornou mais expressivo, totalizando 1.056 publicações, sendo 393 com temática de Contabilidade, 540 com temática de Ensino e Pesquisa e 123 com temática de Finanças.

Além do número de publicações, outro evento a ser considerado é o número de programas de mestrado e doutorado em ciências contábeis em funcionamento no Brasil. Nesse sentido, de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, contamos com 20 instituições de Ensino Superior que oferecem cursos de pós-graduação (17 mestrados, três mestrados profissionais e sete doutorados).

Diante de tais evidências numéricas de desenvolvimento, a compreensão do histórico das publicações científicas da área é de extrema importância na identificação de tendências e cenários. Baseado em tal crença, o presente artigo tem como objetivo central a identificação das principais características das publicações de uma das principais revistas científicas da área. Então, como objeto de pesquisa figura a revista científica *Pensar Contábil*, compreendendo o período de 2006 a 2012. Dentre as características destacadas, a presente pesquisa apresenta os autores mais relevantes, bem como suas universidades, tipos de pesquisas, origem dos dados, formas de coleta e análise, além das interações entre os autores, dentre outros.

Vale ressaltar que o processo de avaliação da ciência contábil é bastante utilizado no meio acadêmico. Analisar as produções acadêmicas publicadas na área por meio de estudos bibliográficos e bibliométricos é uma das formas de possibilitar a avaliação e a evolução acadêmica da área em questão. Permite detectar

indicadores, tendências, novas metodologias e vieses da área. Por fim, o presente artigo apresenta-se estruturado nos seguintes itens: Introdução; Abordagem Teórica; Abordagem Metodológica; Apresentação e análise dos dados; e Considerações Finais.

## 2. Abordagem Teórica

A presente abordagem teórica tem como objetivo central sustentar teoricamente as evidências empíricas apresentadas nesta pesquisa. Diante de tal desafio, primeiramente apresenta-se alguns dos principais conceitos acerca da contabilidade e suas funcionalidades, sendo complementada por algumas características teóricas acerca das pesquisas em Ciências Contábeis.

### 2.1. Base Conceitual de Ciências Contábeis

A contabilidade é uma das ciências mais antigas do mundo. Existem diversos registros de que as civilizações antigas já possuíam um esboço de técnicas contábeis (CREPALDI, 2012). Santos (2012) afirma que, desde os primórdios da atividade comercial, existem indícios de contabilidade. O instinto do homem primitivo o fazia retirar da natureza o que era necessário para sua sobrevivência e, com o passar do tempo, passou a acumular suas retiradas, para posteriormente trocar por outros bens de seu interesse. Já em 4500 a.C. registrava-se, em placas de argila, fatos que mostravam os primeiros indícios de atividades comerciais.

Ao considerar tal histórico, vale compreender a finalidade essencial das Ciências Contábeis, que engloba o estudo, o controle e a interpretação dos fatos ocorridos no patrimônio das entidades mediante o registro, a demonstração expositiva e a revelação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial (FRANCO, 1996). Para Mattessich (1995), a contabilidade, como a maioria dos esforços científicos, consiste em diferentes tradições de pesquisas que competem entre si e se complementam, e não em um único paradigma dominante.

Segundo Marion (2005), o objetivo da contabilidade pode ser resumido no fornecimento de informações econômicas para vários usuários, como: investidores, fornecedores, bancos, governo, sindicatos, funcionários. Afirma ainda que contabilidade é um instrumento necessário para todas as entidades e também para as pessoas físicas, ajudando no processo de todas as decisões de pequenos e grandes negócios. Sendo ainda caracterizada como um instrumento de conhecimento e de comunicação (BRANCO, 2006), por meio da priorização, acúmulo e tratamento de informações, de modo que traga benefícios ao alcance dos objetivos organizacionais (HORNGREN, 1985).

### 2.2. Pesquisa em Ciências Contábeis

Diante da compreensão dos conceitos e funcionalidades das ciências contábeis, vale ressaltar a crescente demanda social de desenvolvimento e pesquisa para a área. Nesse sentido, Lopes e Lima (2001) identificam uma tendência no aumento de produções de pesquisas científicas na área da contabilidade a partir de meados da década de 1960, motivada pela demanda de novas técnicas e teorias que

fundamentassem as decisões na condução das empresas. Para Nascimento, Junqueira e Martins (2010):

existe uma série de desafios a serem considerados junto à produção científica em ciências contábeis no Brasil, dentre eles, especial destaque se dá ao fato de que não há pesquisas o suficiente que estabeleçam uma avaliação crítica às tendências e funcionalidades da área, que abordem a utilização de teorias, estratégias metodológicas, paradigmas de pesquisa e plataformas teóricas, afirmando ainda que não há pesquisas que provoquem a análise comparativa entre as publicações brasileiras e internacionais.

Tal cenário tem se agravado nos últimos anos e Boente e Oliveira (2012) afirmam que a área de contabilidade tem tido significativa expansão em virtude de inúmeras mudanças ocorridas no âmbito econômico e social. Para Wanderley (1988), a expansão do conhecimento e a construção de novos saberes estão diretamente ligadas ao desenvolvimento do ensino incentivado pela pesquisa.

Nesse cenário, ressalta-se a relevância dos estudos bibliométricos, que segundo Lyrio, Borba e Costa (2007) estão cada vez mais comuns em produções com o objetivo de analisar o perfil de determinada área através de artigos que utilizam análises bibliométricas. Em geral, a abordagem bibliométrica vem sendo complementada por formas alternativas de tratamento e análise, e dentre as mais comuns está a metodologia de redes sociais, cujo principal objetivo é avaliar a estrutura de relacionamentos entre os pesquisadores, possibilitando a identificação, centralidade, intermediação e proximidade dos atores, logo, possibilita a identificação das principais referências da área, e, a partir disso, suas tendências (CRUZ, 2012).

A análise das tendências de publicações nas mais diversas áreas do conhecimento está comumente se utilizando de métodos bibliométricos complementados por metodologia de redes sociais. Segundo Cruz, Espejo, Gassner e Walter (2010), são identificados laços relacionais entre pesquisadores no campo de contabilidade e relacionamentos provenientes de pesquisas colaborativas entre pesquisadores e instituições de pesquisa. A arquitetura proveniente de tais relações de autoria, porém, ainda carece de investigação.

### 3. Procedimentos Metodológicos

O presente estudo aborda métodos de pesquisa bibliográfica e bibliométrica. Segundo Pádua (2004), a finalidade da pesquisa bibliográfica é colocar o pesquisador em contato com o que já foi produzido a respeito do tema da pesquisa. Já a pesquisa bibliométrica é utilizada para quantificar os processos de comunicação escrita e o emprego de indicadores bibliométricos para medir a produção científica (OLIVEIRA, 2001). De acordo com Kneipp (2011), "Estudo de natureza bibliométrica serve, entre outras funções, para demonstrar características relacionadas à produção científica, bem como autores e instituições que se destacam". Reis, Cruz, Torres e Souza (2012) explicam que "em estudos de redes sociais, são considerados elementos primários os elos entre os nós da rede (sua existência ou não) e elementos secundários os atributos dos atores (raça, sexo, localização

geográfica, objetivos e formas de interesse, etc)".

Nesse contexto, como amostra da presente pesquisa, foram analisados os últimos sete anos (2006 a 2012) da revista Pensar Contábil, que é o periódico do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, sendo aplicada a análise bibliométrica e a análise de redes sociais.

A coleta de dados valeu-se de pesquisa de dados secundários, enquanto a perspectiva temporal compreende observações longitudinais. A obtenção dos artigos revisados se deu por buscas eletrônicas realizadas nas edições publicadas da revista Pensar Contábil.

Os dados coletados sobre as publicações incluem: ano de publicação; referência; natureza da pesquisa; tipo da pesquisa; origem dos dados; método de coleta de dados; título do artigo; autor/coautores; instituição de filiação e estado da instituição de cada um dos autores. Após a tabulação dos dados, procedeu-se a verificação da grafia dos nomes, afastando a possibilidade de serem incluídos nomes com grafias diferentes, mas não a incidência de homônimos, conforme apontado por Silva et al. (2006). A padronização dos nomes é necessária para construção de relações de coautoria.

Da mesma maneira, foi verificada a denominação das instituições de filiação dos autores. Na ausência da informação sobre vínculo, recorreu-se à Plataforma Lattes.

Com relação à forma de análise dos dados, o estudo compreende duas formas de análise: *software* de análise de redes sociais (Ucinet) e análise de conteúdo simples. Nesse contexto, são abordados os seguintes conceitos:

*Software* de análise de redes sociais: trata-se do *software* Ucinet 6 for Windows, versão 6.153. O sistema demonstra os aspectos relacionais dos atores envolvidos na estrutura de redes, possibilitando, por meio da estruturação de uma matriz, identificar atores, suas estruturas e objetivos de interação (BORGATTI et al., 2002).

Em estudos de redes sociais, são considerados elementos primários os elos entre os nós da rede (sua existência ou não) e elementos secundários os atributos dos atores (raça, sexo, localização geográfica, objetivos e formas de interesse, etc.). A presente metodologia de análise utiliza gráficos a serem analisados de forma descritiva e matrizes quadradas ou retangulares, também conhecidas como sociomatrizes (X). As matrizes permitem a visualização de relações e padrões que dificilmente seriam percebidos nos sociogramas de pontos e linhas. Nelas, as linhas (y) representam os elos enviados, enquanto as colunas (z) representam os elos recebidos. Os elos enviados e recebidos possuem importantes implicações nos cálculos de graus de centralidade local e global e na identificação de subgrupos na rede (CRUZ et al, 2008).

Justifica-se o uso desse tipo de análise, pois o campo científico é um sistema caracterizado por relações sociais regulares (MACHADO-DA-SILVA; GUARIDO FILHO; ROSSONI, 2006) e com função de disseminação das informações (MACIAS-CHAPULA, 1998). Para Galaskiewicz e Wasserman (1994), a análise de redes sociais concentra sua atenção em atores ou entidades sociais que interagem uns com os outros e no fato de que essas interações podem ser estudadas e analisadas como uma única estrutura ou esquema. Dessa forma, os processos sociais podem ser explicados por meio de redes de relacionamentos que unem

os atores ou instituições (WALTER; SILVA, 2008).

Segundo Cruz (2012):

alguns conceitos iniciais são importantes no entendimento da análise de redes, entre os quais o presente estudo aborda em suas análises as seguintes abordagens: 1) Ator: indivíduos ou grupos de indivíduos, corporações, comunidades, departamentos, etc.; 2) Elos relacionais: forma de ligação entre dois atores, podendo ser relações comerciais, transferência de recursos, interações gerais, etc.; 3) Relação: coleção de elos de determinado tipo entre membros de um grupo; 4) Rede social: conjunto finito de atores e suas relações; 5) Grau nodal: mensuração do grau de "atividade" de um determinado nó, com base no cálculo da quantidade de linhas adjacentes; 6) Densidade: cálculo da proporção de linhas existentes em um gráfico, com relação ao máximo de linhas possíveis (escala de 0 a 1); e 7) Distância Geodésica: a menor distância entre dois nós.

A partir das informações retiradas das publicações, foram geradas as figuras e tabelas cujos resultados e análise são discutidos na próxima seção.

#### 4. Apresentação e Análise dos Dados

Com sua primeira publicação em agosto de 1998, a revista Pensar Contábil tem como objetivo estabelecer e desenvolver no Rio de Janeiro um núcleo de pensamento em torno da contabilidade – suas questões, repercussões e, especialmente, perspectivas de futuro.

Busca, por meio de suas publicações, incentivar a discussão sobre o papel do contabilista na sociedade e, mais do que tudo, contribuir para elevação, melhoria e aprofundamento do ensino e do estudo das ciências contábeis.

Em suas páginas, o estímulo à participação de mestres, estudiosos, profissionais e estudantes e de todos que estudam os fundamentos, propostas e futuros possíveis de sua contabilidade e a integração útil e mutuamente proveitosa com outros ramos do saber.

Diante de tal contextualização do objeto de pesquisa e sua relevância na pesquisa da área de ciências contábeis, a seguir, é apresentada a análise dos dados obtidos entre os períodos de 2006 a 2012, compreendendo 25 edições, nas quais foram publicados 137 artigos científicos.

##### 4.1. Perspectivas Temporais das Publicações

Nos anos de 2006 a 2012, a revista Pensar Contábil publicou 137 artigos, inicialmente como uma publicação trimestral (2006-2009) e, a partir de 2010, passando a ser apresentada quadrimestralmente, contemplando esta pesquisa 25 edições

**Quadro 1:** Total de artigos e edições analisados

NÚMERO DE ARTIGOS E EDIÇÕES PUBLICADOS POR ANO - REVISTA PENSAR CONTÁBIL								TOTAL
ANO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
ARTIGOS	23	21	21	20	16	18	18	137
EDIÇÕES	4	4	4	4	3	3	3	25

Fonte: Elaboração própria

**Tabela 1:** Relação de autores com mais artigos na Revista Pensar Contábil

N	Autor	Artigos
1	Fabiano Maury Raupp	10
2	José Ricardo Maia de Siqueira	9
3	José Augusto Veiga da Costa Marques	6
4	Ilse Maria Beuren	6
5	André Luiz Bufoni	4
6	Marcelo Alvaro da Silva Macedo	4
7	Natan Szuster	4
8	Aline Moura Costa da Silva	3
9	Alessandra Vasconcelos Gallon	3
10	Aracéli Cristina de Sousa Ferreira	3
11	Daniela Torres da Rocha	3
12	José Paulo Cosenza	3
13	Fernando Pereira Tostes	3
14	June Alisson Westarb Cruz	3
15	Melissa Christina Corrêa de Moraes	3
16	Claudia Ferreira da Cruz	3
17	José Alonso Borba	3
18	Frederico Antonio Azevedo de Carvalho	3
19	Robson Ramos Oliveira	3

Fonte: Elaboração própria

ao todo no período estudado. O Quadro 1, a seguir, mostra a série temporal dos artigos, conforme sua distribuição anual.

O levantamento identificou 282 autores, dos quais 6,74% (19 autores) publicaram três ou mais artigos, representando 27,34 % do total publicado, 24 autores publicaram dois artigos; representando 8,51% do total publicado e 239 autores publicaram apenas um artigo, representando 84,75% dos autores. A Tabela 1, a seguir, representa o corte relativo a três ou mais artigos publicados, indicando nominalmente os principais autores por número de artigos publicados.

Cinquenta e quatro instituições estão vinculadas aos autores que publicaram artigos na revista Pensar Contábil nos anos de 2006 a 2012. As instituições de pesquisa com maior número de artigos vinculados são destacadamente a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com 38 artigos vinculados, e



**Tabela 2:** Relação de instituições com mais artigos na revista Pensar Contábil (2006 a 2012)

Quantidade de Artigos Por Instituição		
N	Instituição	Artigos
1	Universidade Federal do Rio De Janeiro - UFRJ	38
2	Universidade de São Paulo - USP	34
3	Universidade do Estado do Rio De Janeiro - UERJ	21
4	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	20
5	Universidade Federal Fluminense - UFF	7
6	Universidade de Brasília - UnB	7
7	Universidade Regional de Blumenau - FURB	7
8	Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	5
9	Universidade Federal do Ceará - UFC	4
10	Fundação Getúlio Vargas - FGV	4
11	Universidad de Zaragoza	3
12	Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR	3
13	University of Illinois - At Urbana Champaign	3
14	Universidade Federal da Bahia - UFBA	3
15	Universidade Federal do Paraná - UFPR	2

Fonte: Elaboração própria

a Universidade de São Paulo (USP), com 34 artigos vinculados, seguida pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), com 21, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com 20, Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade de Brasília (UnB) e Universidade Regional de Blumenau (FURB), todas com sete artigos. O restante das instituições apresentou menos do que seis pesquisas vinculadas. A Tabela 2 indica a posição das instituições com maior número de artigos publicados.

Com relação ao tipo de pesquisa, constatou-se um forte predomínio do empirismo nas pesquisas publicadas. Dos 137 artigos publicados, 47% realizaram estudos empíricos, 28% pesquisas teóricas, 21% estudos de caso e 4%

**Tabela 3:** Tipos de pesquisa dos artigos publicados na Revista Pensar Contábil (2006 a 2012)

Natureza da Pesquisa	Artigos Publicados	%
Empírica	64	47%
Estudo de Caso	29	21%
Exploratória	5	4%
Teórica	39	28%
Total	137	100%

Fonte: Elaboração própria

**Tabela 4:** Origem dos dados dos artigos publicados na Revista Pensar Contábil (2006 a 2012)

Origem dos Dados	Artigos Publicados	%
Secundários	59	43%
Primários	28	20%
Ambos	11	8%
Não se Aplica *	39	28%
Total	137	100%
(*) A algumas pesquisas teóricas		

Fonte: Elaboração própria

pesquisas exploratórias, conforme Tabela 3.

Com relação à origem dos dados utilizados, observa-se por meio da Tabela 4 que 43% dos artigos publicados utilizaram dados secundários e 20% utilizaram dados primários.

Quanto à origem da literatura, observou-se que há predominância média da literatura nacional, com 76% do total no período analisado, contra 24% da literatura estrangeira, conforme pode ser observado na Tabela 5 (na próxima página).

Vale destacar a estrutura consolidada das publicações da revista Pensar Contábil no período de amostra, configurando uma importante referência de publicação no Sudoeste do Brasil, expandindo suas contribuições de forma crescente para as demais regiões, prioritariamente por meio de pesquisas empíricas, teóricas e estudos de casos, por meio de bases secundárias e primárias, relacionando de forma crescente as referências nacionais e internacionais da área de conhecimento.

#### 4.2. Perfil dos Elos Relacionais da Rede

Após a compreensão das características bibliométricas do objeto de pesquisa no período proposto, vale ressaltar a perspectiva relacional entre os autores que apresentaram publicações na revista Pensar Contábil no período pesquisado (2006-2012). Nesse sentido, é apresentado o mapeamento dos elos relacionais entre os autores. Para tal, os autores foram estruturados em uma matriz quadrada com observações binárias (0 e 1), de acordo com a existência ou não de relações entre os principais autores na área. A densidade da rede é calculada pela proporção de linhas existentes em um gráfico, com relação ao máximo de linhas possíveis, podendo variar de 0 a 1. A escolha dessa medida tem como objetivo demonstrar o padrão de densidade geral das relações do período proposto.

Conforme se observa na Figura 1, no período de 2006-2012 foram identificados 282 autores, uma densidade geral da rede de 0,0096 (escala de 0 a 1). Observa-se, a seguir, o sociograma do período proposto.

Ao observar os dados quantitativos do período analisado e com base no sociograma apresentado na Figura 1, verifica-se que houve a participação de 282 autores e a rede apresentou uma densidade geral de 0,0096. Na Figura 2, na página 36, são apresentados os atores pelo seu grau de centralidade, cuja

**Tabela 5:** Referências utilizadas nos artigos publicados na Revista Pensar Contábil (2006 a 2012)

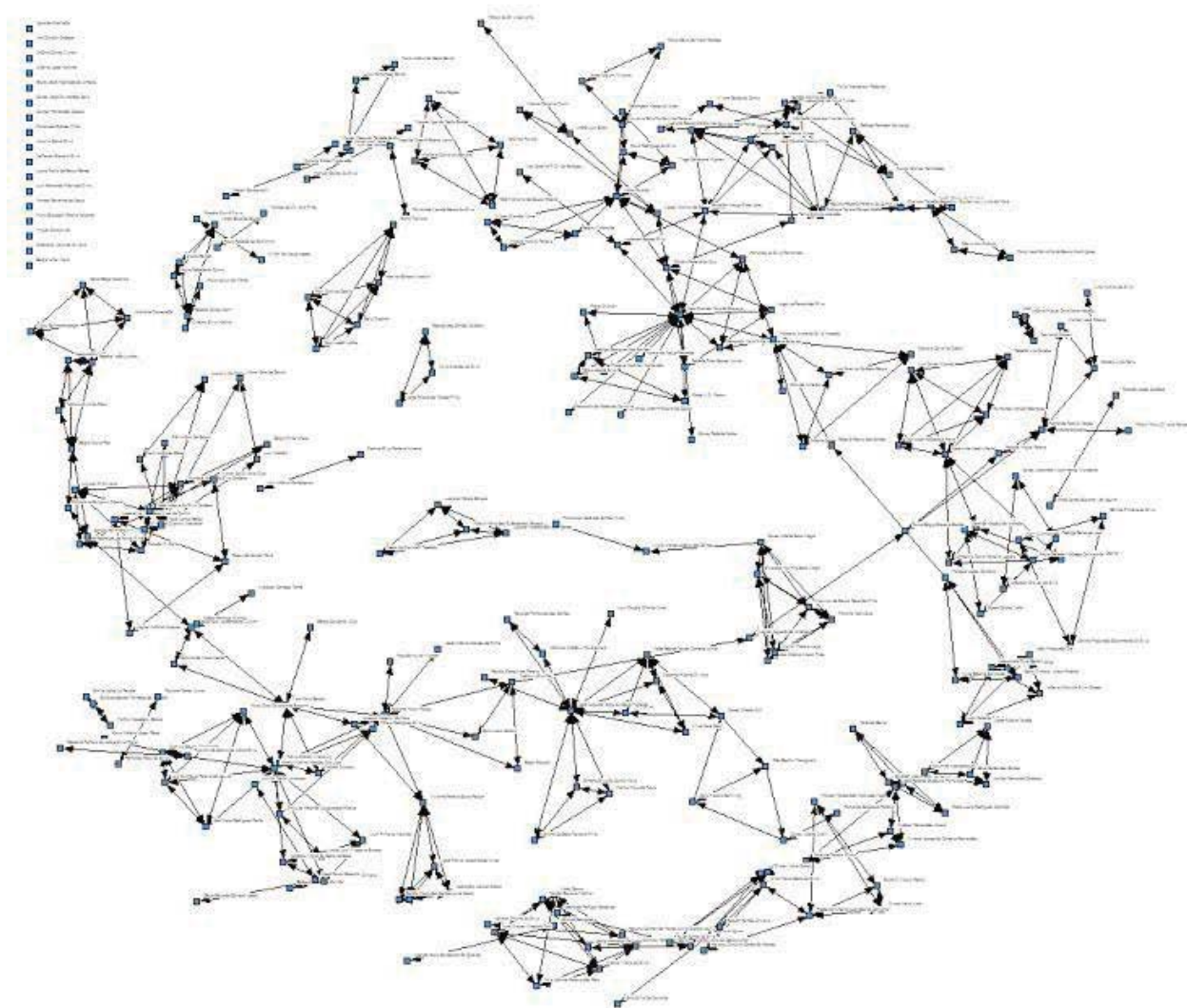
Ano	Referências Bibliográficas							MÉDIA
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Referências Nacionais	79%	64%	81%	85%	65%	83%	74%	76%
Referências Internacionais	21%	36%	19%	15%	35%	17%	26%	24%

Fonte: Elaboração própria

representação da centralidade de “grau” pode ser identificada pelo tamanho do nó de cada ator, dessa forma, quanto maior o nó do ator, maior sua relevância na estrutura da rede. Se analisarmos os indicadores gerados sob a óptica individual, podemos observar que a percepção da

centralidade por autor sugere o grau de inter-relação, podendo sugerir, neste contexto, que, quanto maior o grau de centralidade do autor na rede, maior sua importância na estrutura relacional entre os pesquisadores da área (Tabela 6).

**Figura 1:** Sociograma geral da rede 2006-2012



Fonte: Elaboração própria

Figura 2: Sociograma geral da rede por grau de centralidade 2006-2012



Fonte: Elaboração própria

Nesse sentido, vale lembrar que o grau de centralidade visa revelar o número de laços que um ator possui com outros atores em uma rede, considerando somente os relacionamentos adjacentes, resultando na centralidade local dos atores (ROSSONI; HOCAYEN-DA-SILVA; FERREIRA JÚNIOR, 2006, p. 2). Segundo Souza (2004), em redes de elos direcionais, calcula-se o grau de variabilidade nos índices de centralidade individuais, com relação ao envio (out) e o recebimento (in) de elos. Muitos atores apresentam sua centralidade mais fortemente estabelecida em relação ao recebimento ou ao envio de indicações, devendo-se observar a realidade mapeada. Atores cujos valores apresentam-se muito baixos representam uma participação relacional mais dispersa em termos de centralidade. A Tabela 6 apresenta os principais atores da rede com relação à centralidade de grau.

Ao observar a classificação dos principais autores a se relacionar entre as publicações de acordo com o grau de centralidade, percebe-se a importância destacadamente de alguns autores, como Jose Ricardo Maia de Siqueira (6.050) e José Augusto Veiga da Costa Marques (4.270). Seguidos de Fabiano Maury Raupp (3.559), Márcia Martins Mendes de Luca (3.203) e Natan Szuster (3.203). O grau de centralidade por autor tem o objetivo de identificar os autores que apresentam relação de coautoria com os demais, não apresentando a

Tabela 6: Centralidade por autor em relações gerais (principais autores por centralidade)

N.	Autor	Centralidade
1	Jose Ricardo Maia de Siqueira	6.050
2	José Augusto Veiga da Costa Marques	4.270
3	Fabiano Maury Raupp	3.559
4	Márcia Martins Mendes de Luca	3.203
5	Natan Szuster	3.203
6	Marcelo Alvaro da Silva Macedo	2.847
7	Ilse Maria Beuren	2.491
8	Jeronymo José Libonati	2.491
9	Carlos Alberto Serra Negra	2.135
10	Claudia Ferreira da Cruz	2.135
11	Erivelton Araujo Graciliano	2.135
12	Idalberto José das Neves Júnior	2.135
13	José Alonso Borba	2.135
14	Rogério João Lunkes	2.135
15	Vivianne Pereira Salas Roldan	2.135

Fonte: Elaboração própria

perspectiva de importância da produção científica, e sim a importância dos autores no estabelecimento de relações entre os pesquisadores da área.

#### 4.3. Análise Integrada dos Pesquisadores

Com o objetivo de compreender de forma integrada o contexto dos autores com maior número de publicações e seus respectivos graus de centralidade, a Tabela 7, no fim da página, demonstra a relação entre quantidade e relacionamento.

Os dados demonstram a não relação direta de performance entre número de publicações e a centralidade de grau, haja vista a inversão de algumas colocações, como a do pesquisador José Augusto V. da Costa Marques, que embora tenha seis publicações (3ª colocação), obtém um alto grau de centralidade (4.270), acima do autor Fabiano Maury Raupp, cuja quantidade de publicações chega ao impressionante quantitativo de 10.

#### 5. Considerações Finais

Sob o propósito de quantificar e compreender as características da produção científica acadêmica da revista Pensar Contábil, bem como explicitar a distribuição da produção científica na área e os padrões de colaboração dos pesquisadores por meio da utilização de abordagens bibliométricas e de análise de redes sociais nos trabalhos publicados no período de 2006 a 2012, este trabalho apresenta, na percepção e mapeamento das principais tendências, autores, universidades e relações entre autores no período analisado.

Nesse sentido, vale destacar a identificação dos autores que mais publicaram artigos no período proposto, evidenciando a contribuição dos pesquisadores Fabiano Maury Raupp (10), José Ricardo Maia de Siqueira (nove), José Augusto Veiga da

Costa Marques (seis) e Ilse Maria Beuren (seis), além de outros.

Sob a perspectiva relacional, os principais autores, em geral, limitam seu ambiente de produção em torno de poucas parcerias. Nesse sentido, vale ressaltar a contribuição de centralidade de alguns pesquisadores: Jose Ricardo Maia de Siqueira (6.050), José Augusto V. da Costa Marques (4.270), Fabiano Maury Raupp (3.559), Márcia Martins Mendes De Luca (3.203), Natan Szuster (3.203), entre outros.

Com relação aos tipos de pesquisas mais publicadas, principal destaque se dá às pesquisas empíricas, seguida dos estudos de casos, com dados prioritariamente secundários. Com relação às referências, observa-se uma grande influência de bibliografias nacionais (média de 76%), evidenciando uma carência de estudos com referências internacionais, o que pode ser justificado pelos objetos de análise serem, em grande parte, relacionados à realidade brasileira.

Ressalta-se a contribuição das instituições de ensino superior que apresentam maior representatividade nas publicações, surgindo a UFRJ (38) como principal IES, seguida da USP (34), UERJ (21) e UFSC (20).

Por fim, vale ressaltar que o objetivo dessa pesquisa, além de demonstrar as principais características das publicações da revista Pensar Contábil no período, é de ressaltar a importância do monitoramento das tendências das publicações da área de Ciências Contábeis, evidenciando suas instituições de pesquisa de referência, bem como seus pesquisadores, metodologias, formas de coleta, entre outros. Tal monitoramento possibilita a avaliação do diagnóstico da área a partir das fontes de referência, gerando tendências, limitações e novos desafios.

**Tabela 7:** Relação entre quantidade de publicações e centralidade de grau

Autor	N. de Publicações	Autor	Centralidade de Grau
Fabiano Maury Raupp	10	Jose Ricardo Maia de Siqueira	6.050
José Ricardo Maia de Siqueira	9	José Augusto V. da Costa Marques	4.270
José Augusto Veiga da Costa Marques	6	Fabiano Maury Raupp	3.559
Ilse Maria Beuren	6	Márcia Martins Mendes De Luca	3.203
André Luiz Bufoni	4	Natan Szuster	3.203
Marcelo Alvaro da Silva Macedo	4	Marcelo Alvaro da Silva Macedo	2.847
Natan Szuster	4	Ilse Maria Beuren	2.491
Aline Moura Costa da Silva	3	Jeronymo José Libonati	2.491
Alessandra Vasconcelos Gallon	3	Carlos Alberto Serra Negra	2.135
Aracéli Cristina de Sousa Ferreira	3	Claudia Ferreira da Cruz	2.135
Daniela Torres da Rocha	3	Erivelton Araujo Graciliano	2.135
José Paulo Cosenza	3	Idalberto José das Neves Júnior	2.135
Fernando Pereira Tostes	3	José Alonso Borba	2.135
June Alisson Westarb Cruz	3	Rogério João Lunkes	2.135
Melissa Christina Corrêa de Moraes	3	Vivianne Pereira Salas Roldan	2.135

Fonte: Elaboração própria



## Referências

- BOENTE, D. R.; OLIVEIRA, E. K. F. Análise Bibliométrica da Produção Científica Recente Sobre Contabilidade Gerencial: revista *Organizações em Contexto*. São Bernardo do Campo-SP. Vol. 8, n. 15, jan./jun. 2012.
- BORGATTI, S. P.; EVERETT, M.G.; FREEMAN, L.C. *Ucinet for Windows: Software for Social Network Analysis*. Harvard, MA: Analytic Technologies, 2002.
- BRANCO, M. C. Uma abordagem institucionalista da contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v. 17, n. 42, p. 104-112, set./dez. 2006.
- CREPALDI, S.A. *Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática*, 6ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.
- CRUZ, J. A. W.; MARTINS, T. S.; AUGUSTO, P. O. M. (Org). *Redes sociais e organizacionais em administração*. Curitiba: Editora Juruá, 2008.
- CRUZ, J. A. W. A Relação entre Estrutura de Redes Sociais e Desempenho: Um estudo de caso de associações de carrinheiros no Paraná – Brasil. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Administração. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2012.
- CRUZ, A. P. C.; ESPEJO, M. M. S. B.; GASSNER, F. P.; WALTER, S. A. Uma Análise do Desenvolvimento do Campo de Pesquisa em Contabilidade Gerencial sob a Perspectiva Colaborativa Mapeada em Redes Sociais: *Revista Contabilidade Vista & Revista*, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, abr./jun. 2010.
- FRANCO, Hilário – *Contabilidade Geral*, 23ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1996.
- GALASKIEWICZ, J.; WASSERMAN, S. *Advances in Social Network Analysis: research in the social and behavioral sciences*. London: Sage, 1994.
- HORNGREN, C. T. *Introdução à contabilidade gerencial*. Tradução José Ricardo Brandão Azevedo. 5ª ed. Rio de Janeiro-RJ: LTC, 1985.
- KNEIPP, J. M. e outros. Emergência Temática da Inovação Sustentável: Uma Análise da Produção Científica Através da Base Web of Science. *Revista de Administração da UFSM*, Santa Maria, v. 4, n. 3, p.442, set./dez. 2011.
- LOPES, A. B.; LIMA, I. S. Perspectivas para a pesquisa em contabilidade: o Impacto dos derivativos. *Revista Contabilidade & Finanças*, FEA/USP, São Paulo, FIECAFI, v. 15, n. 6, p. 25-41, maio/ago. 2001.
- LYRIO, M. V. L.; BORBA, J. A.; COSTA, J. M. Controle Gerencial: Delineamento do Perfil Metodológico de uma Amostragem de Publicações Acadêmicas nas Áreas de Administração e Contabilidade de 2000 a 2004. *BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, v. 4, n. 2, 126-136, mai./ago.2007.
- MACHADO-DA-SILVA, C. L.; GUARIDO FILHO, E. R.; ROSSONI, L. Organizational Fields and the Structuration Perspective: Analytical Possibilities, *Brazilian Administration Review*, v. 3, n.2, p. 32-56, July/Dez. 2006.
- MACIAS-CHAPULA, C. O papel da informetria e da cienciométrica e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*. 27(2), 1998. Disponível em <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/342/303>> Acesso em: 27/04/2009.
- MARION, José Carlos. *Contabilidade Empresarial*. São Paulo: Atlas, 2005.
- MATTESSICH, R. *Critique of accounting: examination of the foundations and normative structure of an applied discipline*. Westport: Quorum Books, 1995.
- NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G. A. Pesquisa Acadêmica em Contabilidade Gerencial no Brasil: Análise e Reflexões Sobre Teorias, Metodologias e Paradigmas. *Revista de Administração Contemporânea*, vol. 14, n. 6. dez. 2010.
- OLIVEIRA, J. C. Estudo bibliométrico das publicações de custos em enfermagem no período de 196 a 2000. 2001. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
- PÁDUA, E. M. M. de. *Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática*. 10. ed. Campinas: Papyrus, 2004.
- REIS, J. A. F.; CRUZ, J. A. W.; ROCHA, D. T.; SOUZA, A. Custos: Perspectivas e Tendências da Produção Científica. *Revista Pensar Contábil*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 55, p. 4 - 13, set./dez. 2012.
- ROSSONI, L.; HOCAYEN-DA-SILVA, A. J.; FERREIRA JUNIOR. Aspectos Estruturais da Cooperação entre Pesquisadores no Campo de Administração Pública e Gestão Social: Análise das Redes entre Instituições no Brasil. *Anais do ENAPG – Encontro de Administração Pública e Governança*. São Paulo, 2006.
- SANTOS, A. L. A importância da Contabilidade na Administração da Micro e Pequena Empresa: *Revista Conteúdo*. Capivari, v.2, n.1, jan./jul. 2012
- SILVA, A. B. de O. et al. Análise de redes sociais como metodologia de apoio para a discussão da interdisciplinaridade na ciência da informação. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 35, n. 1, p. 72-93, jan./abr. 2006.
- SOUZA, Q. R. Governo de Redes Interorganizacionais no Terceiro Setor: níveis de controle formal em atividades operacionais de gestão do conhecimento – o caso do COEP Paraná 2000-2003. Dissertação de Mestrado PUCPR, 2004.
- WALTER, S. A.; SILVA, E. D. da. Visão Baseada em Recursos: um Estudo Bibliométrico e de Redes Sociais da Produção Científica da Área de Estratégia do EnANPAD 1997-2007. In: *ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO*, 32, 2008. Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.
- WANDERLEY, Luiz E. W. *O que é universidade*. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.